

Código Coleção:	0282L18606	Componente:	Gênero: livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra faz parte da coleção Primeira Leitura, que busca divulgar, especialmente junto ao público infantojuvenil, "pessoas que, em seus respectivos estados, foram notáveis pelos seus feitos em vida" (p. 36). Assim sendo, "Luiz Gonzaga em Quadrinhos", que está em sua 2ª edição, traz, em pouco mais de 30 páginas, em quadrinhos, a vida e a obra de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Parcialmente
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Parcialmente
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Parcialmente
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
"Luiz Gonzaga em Quadrinhos" conta a vida e a obra do Rei do Baião. No tocante à qualidade do texto verbal, destaca-se que tanto a voz do narrador quanto a das personagens, no geral, utilizam-se de palavras do cotidiano, empregadas com ênfase na função referencial, ou seja, as palavras não permitem ao leitor ter outra leitura além da expressa. A exceção se dá quando da apresentação das músicas, ou de parte delas. O vocabulário, em muito momentos, seja nos elementos textuais ou paratextuais, pode ser incompreensível para crianças de 4º e 5º anos, assim como o contexto histórico, comprometendo as suas construções textuais. Citam-se como exemplos: "O pernambucano Luiz Gonzaga é uma das matrizes da canção popular que os brasileiros produziram ao longo do século XX." (p. 3); "Revolução de 1930. O Brasil conflagrado. No seu batalhão, Luiz Gonzaga luta em vários estados." (p. 14).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual não só dialoga com o não verbal como expande as suas possibilidades significativas, com imagens que estimulam o imaginário e contribuem para o leitor situar-se no espaço em que se passam os episódios. Já no início da narrativa (p. 7), por exemplo, embora não se descreva o ambiente onde Gonzaga nasceu, as imagens o contextualizam. Outro exemplo está na página 9, em que o texto verbal não diz que o menino levou um tapa ou soco no rosto para que prestasse atenção na aula, mas as imagens o evidenciam. Convém destacar, ainda, que as imagens são muito expressivas e dão um colorido especial à obra.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Não
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificada(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
"Luiz Gonzaga" traz, em quadrinhos, a vida e a obra do Rei do Baião, que dá nome à obra. Com linguagem adequada e coerente com o que a obra se propõe,	

o livro possibilita conhecer a trajetória desse ídolo nordestino. Contudo, considerando crianças de 4º e 5º anos, isso não se efetiva, uma vez que a temática não dialoga com o seu universo de expectativas, que ainda está muito mais relacionado ao mundo fantástico. Ademais, algumas temáticas abordadas ao longo da obra podem não ser compreendidas por crianças de 10, 11 anos, como o fato de Gonzaga ter fugido de casa, frequentar desde muito cedo bares, a Revolução de 30, Jovem Guarda, Tropicalismo, o fato de "abandonar" emocionalmente o filho. A linguagem usada também é deveras densa, considerando os potenciais leitores: "O TROPICALISMO, MOVIMENTO QUE INCORPORA AS GUITARRAS À MPB, TAMBÉM REABILITA A IMPORTÂNCIA DE LUIZ GONZAGA E AJUDA A TIRÁ-LO DO OSTRACISMO." (p. 26). O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas. Até mesmo a ideologia política por trás da DITADURA MILITAR é apresentada em forma de debate no diálogo entre pai e filho (p. 28). Há algumas cenas de violência na obra. Apesar de não se configurar incentivo à violência, algumas cenas dependem da intervenção do professor para explicar o contexto. É o caso do quadro em que a professora acerta o apagador no aluno (p. 9) e do arremesso do lampião (p. 6). Em outros casos, como a briga no bar (p. 12) e a surra que o protagonista leva de sua mãe (p. 13), percebe-se no texto verbal EMBORA NÃO TENHA FERIDO SEU RAIMUNDO, A ATITUDE DE GONZAGA DECEPCIONOU SEUS PAIS (p. 13) a intenção de pontuar que a violência não resolve os problemas.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O projeto gráfico-editorial da obra foi bem elaborado, assim como o material também é de qualidade; a fonte usada, o espaçamento e as imagens estão adequados e harmônicos, procurando, de forma realista, aproximar o leitor do ídolo do baiano e do contexto em que se passa a história. A capa apresenta, em primeiro plano, o título, Luiz Gonzaga, em destaque e ocupando a parte superior da página, acompanhado da imagem de Luiz Gonzaga e sua inseparável sanfona, que ocupa 2/3 do espaço total e é apropriada ao projeto estético-literário da obra. Na contracapa, tem-se a apresentação de Luiz Gonzaga, em texto autoral com parceria de Humberto Teixeira: "Meu nome é Luiz Gonzaga, Não sei se sou fraco ou forte, Só sei que Graças a Deus Té pra nascê tive sorte, Apois nasci im Pernambuco, Fanmoso Leão do Norte." O texto, em versos, respeita a variação linguística do pernambucano e pode instigar à leitura. Ainda na contracapa, fazendo alusão à música "Asa Branca", aparece uma pomba branca voando, ou seja, com as asas abertas. Apesar da sintonia entre os elementos ora apresentados, eles não dialogam com o universo de expectativa de crianças de 4º e 5º anos, que, no geral, não vão fazer essas inferências e estão na fase de aventuras. Ao abrir o livro, o leitor depara-se com a apresentação da obra, a qual destaca a importância de Luiz Gonzaga no contexto da música popular brasileira, apresentando-o como exemplo de superação. Apesar de contextualizar a história em quadrinhos que se inicia na página seguinte, o texto não considera os potenciais leitores, ou seja, é deveras denso, tanto no conteúdo quanto na forma, para alunos de 9 a 10 anos: "O pernambucano Luiz Gonzaga é uma das matrizes da canção popular que os brasileiros produziram ao longo do século XX." Essa mesma lógica segue com os demais elementos paratextuais, seja na Cronologia, seja na contextualização da obra e da coleção ou apresentação do autor e do ilustrador. Cita-se como exemplo: "NO MOMENTO EM QUE O HÁBITO DA LEITURA SE VÊ AMEAÇADO PELAS MÍDIAS ELETRÔNICAS, ABRIGADAS NAS FACILIDADES DA UNIVERSAL LEI DO MENOR ESFORÇO, O LIVRO TRADICIONAL VENDE CADA VEZ MENOS E, COMO CONSEQUÊNCIA, A CULTURA LOCAL, DE RAIZ, SUCUMBE ÀS ONDAS DA GLOBALIZAÇÃO." (p. 36).

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Não
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A linguagem do texto apresenta-se muito próxima do discurso histórico, com ênfase informativa, de tal forma que pouco se exploram as potencialidades do gênero de quadrinhos . Há escasso uso de recursos polissêmicos ou figuras de linguagem. Alguns recursos comuns do HQ não são utilizados, como por exemplo, balões que expressem emoções, pensamentos, sonhos, com formatos diferentes. Nesta obra todos os balões de textos expressam somente falas. O texto dos recordatórios consiste na reprodução do texto histórico. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas. Até mesmo a ideologia política por trás da DITADURA MILITAR é apresentada em forma de debate no diálogo entre pai e filho (p. 28). Há algumas cenas de violência na obra. Apesar de não se configurar incentivo à violência, algumas cenas dependem da intervenção do professor para explicar o contexto. É o caso do quadro em que a professora acerta o apagador no aluno (p. 9) e do arremesso do lampião (p. 6). Em outros casos, como a briga no bar (p. 12) e a surra que o protagonista leva de sua mãe (p. 13), percebe-se no texto verbal EMBORA NÃO TENHA FERIDO SEU RAIMUNDO, A ATITUDE DE GONZAGA DECEPCIONOU SEUS PAIS (p. 13) a intenção de pontuar que a violência não resolve os problemas.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Parcialmente
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O Manual de Apoio ao Professor baseia suas proposições na Base Nacional Comum Curricular e, inicialmente, apresenta a sua organização, seguida da contextualização da obra, do autor, do ilustrador e de Luiz Gonzaga, personagem central da obra. Cabe destacar que, já no preâmbulo, o Manual faz referência ao tratamento paradigmático à obra ("Considerando que se trata de um material de leitura com fins paradigmáticos no ensino público" (p. 2)), o que se evidencia nas páginas que se seguem. As atividades trazem proposições para antes e após a leitura, valorizando a temática e o que é possível fazer a partir dela. Embora seja mencionada a importância das artes, assim como da variação linguística, a exploração do texto limita-se à obra de Luiz Gonzaga e não diz respeito à análise desta História em Quadrinhos. Nesse sentido, a ideia é "ler para aprender" sobre a vida e a obra de Luiz Gonzaga, ou seja, o texto é pretexto, o que o caracteriza como paradigmático na abordagem apresentada, o que, aliás, é referendado pelo próprio Manual (p. 2). Ademais, na página 12, "dêem" não é acentuado.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
Não se aplica.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O Manual do Professor sugere inicialmente seu caráter paradigmático. Assim sendo, as atividades propostas partem das temáticas suscitadas pela obra, relacionando-as especialmente com Artes e História. Além disso, propõe a discussão acerca de temas como preconceito, o que igualmente evidencia a articulação do texto com desafios sociais contemporâneos.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
A obra "Luiz Gonzaga em Quadrinhos", não dialoga com o universo de expectativa de alunos de 4º e 5º anos. Isso se evidencia tanto se considerarmos os interesses dos alunos nessa faixa etária como no que diz respeito às temáticas apresentadas ao longo da obra para apresentar ao leitor a vida e a obra do Rei do Baião. Em função do objetivo expresso de narrar a história de Luiz Gonzaga, a obra acaba traz propositura pedagógica e didática, não se destacando com uma abordagem estética e literária. O teor informativo do texto, comprovado pelo grande número e extensão dos balões recordatórios, com datas, nomes, lugares relacionados a episódios históricos, em praticamente todas as páginas, aponta para um caráter pedagógico predominante. As potencialidades do gênero HQ não são convenientemente exploradas não retrata uma biografia literária em quadrinhos. "Luiz Gonzaga em Quadrinhos" faz parte da coleção Primeira Leitura, que busca divulgar, a obra, que está em sua 2ª edição, traz, em pouco mais de 30 páginas, em quadrinhos, a vida e a obra de Luiz Gonzaga, o Rei do Baião. A quadrinização da biografia de Vidal de Negreiros, entretanto, não chega a obter sucesso no aproveitamento dos recursos do gênero. A linguagem do texto apresenta-se muito próxima do discurso histórico, com ênfase informativa, de tal forma que pouco se exploram as potencialidades do gênero de quadrinhos. Há escasso uso de recursos polissêmicos ou figuras de linguagem. Nem sempre o texto apresenta um vocabulário compreensível para os estudantes. Ao abrir o livro, o leitor depara-se com a apresentação da obra, a qual destaca a importância de Luiz Gonzaga no contexto da música popular brasileira, apresentando-o como exemplo de superação. Apesar de contextualizar a história em quadrinhos que se inicia na página seguinte, o texto não considera os potenciais leitores, ou seja, é deveras denso, tanto no conteúdo quanto na forma, para alunos de 9 a 10 anos. Essa mesma lógica segue com os demais elementos paratextuais, seja na Cronologia, seja na contextualização da obra e da coleção ou apresentação do autor e do ilustrador. Além do mais, no texto verbal tanto a voz do narrador quanto a das personagens, no geral, utilizam-se de palavras do cotidiano,	

empregadas com ênfase na função referencial, ou seja, as palavras não permitem ao leitor ter outra leitura além da expressa. A exceção se dá quando da apresentação das músicas de Luiz Gonzaga e outros compositores, ou de parte delas. Além disso, o vocabulário, em muito momentos, seja nos elementos textuais ou paratextuais, pode ser incompreensível para crianças de 4º e 5º anos, assim como o contexto histórico e algumas temáticas abordadas ao longo da obra, como o fato de Gonzaga ter fugido de casa, frequentar desde muito cedo bares, a Revolução de 30, Jovem Guarda, Tropicalismo, o fato de "abandonar" emocionalmente o filho, comprometendo as suas construções textuais. A abordagem em quadrinhos da vida de Gonzaga não está adequada à faixa etária do público-alvo, tendo em vista as cenas iniciais de violência (p. 7, 9, 12) que exigirão a intervenção do professor para abordagem do tema. A recuperação do passado humilde do personagem (p. 7) em uma casa de pau a pique, no sertão pernambucano, e os desafios antes (p. 16) e depois do sucesso (p. 26) marcam a isenção de abordagem superficial da biografia de Luiz Gonzaga.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Reprovada

O Manual de Apoio ao Professor baseia suas proposições na Base Nacional Comum Curricular e, inicialmente, apresenta a sua organização, seguida da contextualização da obra, do autor, do ilustrador e de Luiz Gonzaga, personagem central da obra. Cabe destacar que, já no preâmbulo, o Manual explicita seu viés paradidático: "Considerando que se trata de um material de leitura com fins paradidáticos no ensino público" (p. 2), o que se evidencia nas páginas que se seguem. As atividades trazem proposições para antes e após a leitura, valorizando a temática e o que é possível fazer a partir dela. Embora seja mencionada a importância das artes, assim como da variação linguística, a exploração do texto limita-se à obra de Luiz Gonzaga e não diz respeito à análise desta História em Quadrinhos. Nesse sentido, a ideia é "ler para aprender" sobre a vida e a obra de Luiz Gonzaga, ou seja, o texto é pretexto, o que o caracteriza como paradidático na abordagem apresentada.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 16/08/2018 09:44